

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 101 - Abril de 2012

DESTAQUES:

Nível de Atividade

Indicadores mostram cenário de incertezas.

Faturamento

Após crescimento em março, indicador volta a recuar.

Pessoal Empregado

Registrou pequena expansão.

(UCI)

Recuou após crescimento em março



INDICADORES INDUSTRIAIS – ABRIL DE 2012

Indicadores revelam cenários de incertezas quanto à demanda

A pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” de abril revela, por um lado, queda no faturamento e no do nível de utilização da capacidade instalada e, por outro lado, leve expansão do emprego fabril. Os dados são provenientes de pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial segue oscilando, nesse início de ano, entre momentos de crescimento e de queda, evidenciando um cenário de incertezas quanto à demanda. Em abril, o faturamento industrial recuou 6,44% frente ao mês anterior. Na comparação com igual mês do ano passado (abril/2011), houve crescimento de 22,62%. No acumulado do primeiro quadrimestre do ano, o faturamento cresceu 11,56% se comparado a igual período do ano passado. Com isso, houve uma aceleração do desempenho anual, fortemente influenciado pelo bom desempenho da atividade de alimentação, tendo em vista o aumento nas vendas de grãos.

O emprego industrial elevou-se 0,61% em relação a março. Frente a abril de 2011, o contingente de empregados cresceu 3,8%. Apesar da expansão, o ritmo de crescimento do indicador no ano vem perdendo folego. No acumulado até abril houve expansão de 4,69% na comparação com igual período do ano passado. Cabe destacar que no comparativo anterior, que levava em consideração o período até março, o crescimento foi de 4,99%.

A utilização da capacidade instalada da indústria brasileira diminuiu 2,5 pontos percentuais em abril e alcançou 67,39%. No acumulado do ano até abril, a redução do índice foi de 0,99 ponto percentual.

Desempenho Industrial

Varição %

Indicadores	<u>Abr 12</u> Mar 12	<u>Abr 12</u> Abr 11	Jan-Abr 12 Jan-Abr 11
Faturamento Total (1)	-6,44	22,62	11,56
Pessoal Empregado	0,61	3,80	4,69

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Abr 2012	Abr 2011	Média Ano
	67,39	67,57	67,38

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

Após forte crescimento em março, o faturamento da indústria brasileira volta a recuar em abril (6,44%). Assim, o indicador segue oscilando nesses primeiros quatro meses do ano, o que leva a concluir um cenário de instabilidade na demanda.

Na comparação com igual mês do ano passado (abril/2011), o faturamento industrial cresceu 22,62%.

No acumulado do primeiro quadrimestre do ano, o faturamento industrial registrou taxa positiva de 11,56% frente a igual período do ano passado.

A expansão do indicador no quadrimestre reflete principalmente o comportamento positivo da atividade de Alimentação (+25,07%), que vem sendo influenciada pelo aumento nas vendas de grãos para outros estados e países.

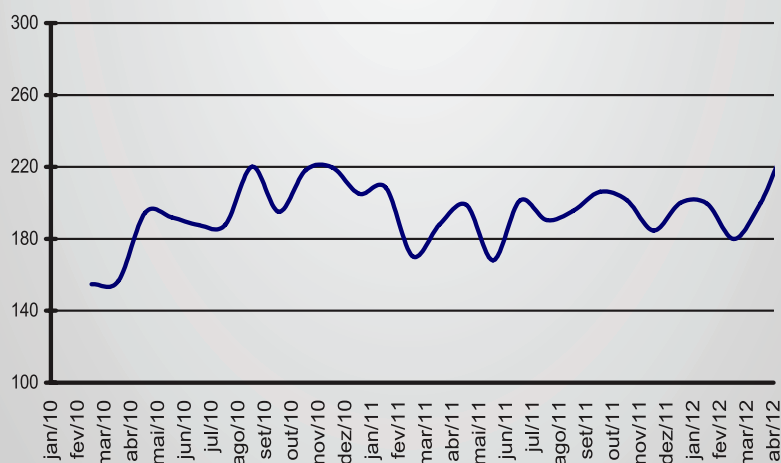
FATURAMENTO REAL

Abril

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	<u>Abr 12</u> Mar 12	<u>Abr 12</u> Abr 11	Jan-Abr 12 Jan-Abr 11
Indústria Geral	-6,44	22,62	11,56
Ind. de Transformação			
Alimentos	4,73	54,39	25,07
Produtos de Metal	-10,24	-1,45	-12,19
Móveis e Diversas	0,63	5,01	12,83
Vestuário	-10,96	-2,00	3,45
Edição e Impressão	-46,87	-13,53	-11,60

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O emprego na indústria brasileira aumentou 0,61% em abril frente ao mês anterior.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (abril/2011), o pessoal empregado expandiu-se 3,80%, mantendo a trajetória de crescimento, nessa base comparativa, iniciada em outubro de 2011.

No acumulado do primeiro quadrimestre do ano (janeiro-abril), o emprego industrial cresceu 4,69% na comparação com igual período do ano passado. Com isso, os sinais de arrefecimento do ritmo de crescimento veem ganhando ímpeto.

Em termos setoriais, o resultado quadrimestral foi puxado pela atividade de Fabricação de Produtos de Metal (+21,09%) e Alimentos (+7,97%).

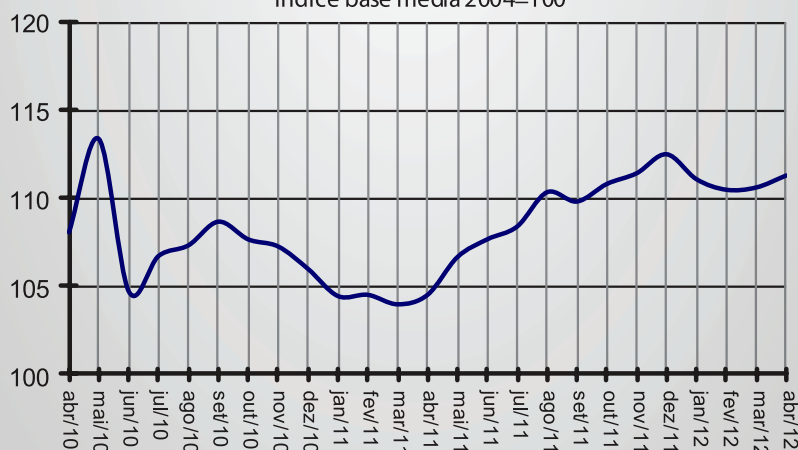
PESSOAL EMPREGADO

Abril

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Abr 12 Mar 12	Abr 12 Abr 11	Jan-Abr 12 Jan-Abr 11
Indústria Geral	0,61	3,80	4,69
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,00	4,39	7,97
Produtos de Metal	1,60	22,12	21,09
Móveis e Diversas	8,72	11,58	1,04
Vestuário	-1,54	4,92	3,63
Edição e Impressão	-4,67	-13,92	-9,63

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A Indústria brasileira operou, em média, com 67,39% de sua capacidade em abril. Trata-se de um resultado 2,5 pontos percentuais abaixo do observado em março.

Com relação à igual mês do ano passado (abril/2011), o uso da capacidade industrial apresentou um pequeno recuo de 0,18 ponto percentual, passando de 67,57%, em 2011 para 67,39% em 2012.

No acumulado do primeiro quadrimestre do ano, o nível médio de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou 67,38%, recuando-se 0,99 ponto percentual em relação a igual período de 2011.

Em termos setoriais, o recuo do indicador no primeiro quadrimestre de 2012 refletiu principalmente a diminuição no uso da capacidade das atividades de Alimentação (de 76,34% para 72,38%), Fabricação de Produtos de Metal (de 72% para 70,45%) e Edição e Impressão (57,61% para 56,35%), comparativamente a igual período de 2011.

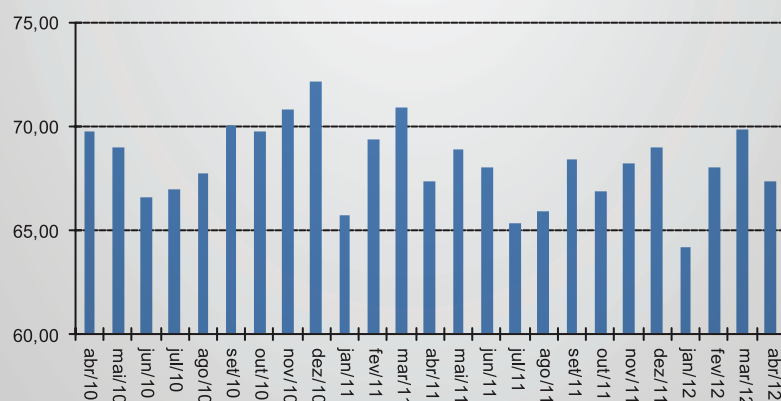
UCI

Abril

Setores	UCI (%)		
	Abr/12	Abr/11	Média Ano/12
Indústria Geral	67,39	67,57	67,38
Ind. de Transformação			
Alimentos	72,26	76,39	72,38
Produtos de Metal	70,45	72,50	70,45
Móveis e Diversas	58,33	55,83	56,04
Vestuário	72,14	76,43	74,46
Edição e Impressão	56,20	51,55	56,35

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Apoio:

